

REFERÊNCIAS

Este texto é o capítulo 17, extraído do livro “Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC”. Brasília: Thesaurus, 2016.

Francisco Paulo do Nascimento
Doutor em educação

1 Referências são empregadas em projetos, monografias, dissertações, teses e artigos científicos.

É o marco teórico formado pela bibliografia consultada e por outras fontes como: artigos científicos, reportagens de jornais e revistas, documentos legais, trabalhos acadêmicos, resenhas, boletins, apostilas, trabalhos sonoros e iconográficos, eventos, súmulas de tribunais, mapas, partituras filmes, artigos de sítios, constituindo conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de elementos referenciais que subsidiaram o trabalho.

Todas as obras (assim chamados os elementos citados no parágrafo anterior para simplificação) citadas no texto devem constar das referências. Todas as referências devem constar do texto.

Não devem ser referenciadas fontes não citadas no texto.

2 As referências serão ordenadas, segundo a NBR 6023, de agosto de 2002, em ordem numérica ou ordem alfabética. Podem ser localizadas:

- a) em nota de rodapé ou de fim de textos;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) encabeçando resumos ou resenhas;
- d) em lista de referências.

Geralmente, em projetos, monografias, dissertações, teses e artigos científicos as obras citadas constam de lista de referências, em ordem alfabética, no pós-texto.

Os elementos essenciais são o nome do autor ou os nomes dos autores, o título e o subtítulo (se houver este último) da obra, a edição (se houver informação na obra), a cidade de localização da editora, o nome da editora, o ano de publicação.

Outros elementos, chamados complementares, podem constar das referências visando adequada identificação da obra, tais como tradutores, organizadores, coordenadores, número de páginas da obra, o código identificador do ISBN (*International Standard Book Number*, que é um sistema internacional para identificar livros), número de volumes (se mais de um), número de capítulo, nome e periodicidade de coleção, entre outras informações.

Cada referência será escrita em espaço simples. Entre uma referência e outra haverá espaço duplo (“teclar *enter*” duas vezes), e serão alinhadas somente à margem esquerda.

Os títulos das obras serão destacados. A ABNT admite que os títulos sejam destacados de três formas: em negrito, sublinhado ou em itálico. É mais usual o emprego de título em negrito, e as demais informações sem destaque.

De qualquer forma, quando o autor do trabalho optar por uma das formas de destaque, deve prosseguir com tal forma por todo o trabalho.

O nome do autor é grafado pelo último sobrenome, em caixa alta (maiúsculo) seguido do prenome e dos outros sobrenomes. O prenome e os outros sobrenomes podem ser abreviados ou não. Após optar por uma das formas (abreviados ou não), a opção deve prevalecer ao longo de todo o trabalho.

Ressalvam-se os casos de referências de sobrenome de língua espanhola ou hispano-americanas. Nesse caso, o nome a ser grafado primeiramente será o penúltimo sobrenome. Por exemplo, o catedrático José Gimeno Sacristán. O nome de chamada será Gimeno, que é o penúltimo sobrenome.

Excetuam-se, ainda, os casos de sobrenomes ligados por hífen.

Quando a autoria não for de ordem pessoal, isto é, quando for de responsabilidade de órgãos governamentais (federais, estaduais ou municipais), de congressos, seminários, fóruns, associações, sindicatos, empresas, etc., o nome será grafado por inteiro, sem abreviaturas.

Quando o autor for desconhecido, grafa-se primeiramente o título e em seguida os demais elementos.

É aconselhável leitura de manual e instruções próprias de cada instituição ou de editoras de periódicos para saber a forma de destaque.

2.1 Livros completos, com único autor:

Exemplo:

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Lisboa: Edições 70 LDA, 2007.

2.2 Autor repetido

No caso de repetição de autor na mesma página, admite-se grafar um traço sublinear de seis centímetros no lugar do nome do autor, e os demais elementos em seguida.

Exemplos:

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

Se houver mudança de página, o nome do autor deverá ser grafado na nova página.

Quando houver mais de uma edição da mesma obra do mesmo autor, na mesma página, admite-se traço sublinear no nome do autor e no título da obra.

Exemplo:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1983.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

O nome do autor repetido deverá figurar nas referências nos casos em que for coautor.

Exemplo:

MORIN, Edgar. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio R.; MOTTA, Raúl D. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2009.

2.3 Diversas obras de mesmo autor

Quando houver diversas obras de mesmo autor, a apresentação será por ordem alfabética das obras.

Exemplos:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2002.

_____. **Educação e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Ana Maria Freire. (Org.). São Paulo: UNESP, 2001.

2.4 Coincidência de sobrenome

Quando houver coincidência de sobrenome, a entrada obedecerá a ordem alfabética do prenome dos autores.

Exemplos:

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1989.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método do processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 1994.

2.5 Nome com parentesco

Quando houver nome de autor com parentesco (Neto, Filho, Sobrinho, Junior), será considerado o sobrenome, e não o parentesco. É o caso do autor Jaime Benvenuto Lima Júnior.

Exemplo:

LIMA JÚNIOR, Jaime B. **Perspectivas: proteção a testemunha no Brasil e no exterior**. In: SOUSA JÚNIOR, J. G de. (Org.). **Educando para direitos humanos: pautas pedagógicas para a cidadania na universidade**. Porto Alegre: Síntese, 2004. p. 99-104.

2.6 Sobrenome de autor em língua espanhola ou hispano-americana

No caso de sobrenome de autor de obras em língua espanhola ou hispano-americana, a chamada será pelo penúltimo sobrenome.

Exemplo:

O autor espanhol José Gimeno Sacristán seria referenciado assim:

GIMENO, José S. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre:

Artmed, 2000.

2.7 Sobrenomes ligados por hífen

Exemplo:

ALBALA-BERTRAND, L. (Org.). **Cidadania e educação**: rumo a uma prática significativa. Campinas: Papirus: 1999.

2.8 Mais de um autor – até três autores

Os nomes dos autores, quando em número de até três, serão separados por ponto-e-vírgula e citados na ordem em que constam da publicação, pelo último sobrenome grafado por inteiro, em caixa alta (todas as letras maiúsculas), seguido do prenome e de outros sobrenomes, podendo ser abreviados ou não.

Exemplo:

SAINSAULIEU, Renaud; KIRSCHNER, Ana M. **Sociologia da empresa**: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

2.9 Mais de três autores

No caso de mais de três autores, cita-se apenas o primeiro, seguido da expressão et al, abreviatura de et alii, que significa “e outros”.

Exemplo:

MORIN, Edgar et al. **A sociedade em busca de valores**: para fugir à alternativa entre o cepticismo e o dogmatismo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

2.10 Organizadores, coordenadores e compiladores

No caso de organizadores, coordenadores e compiladores, cita-se da seguinte forma:

MORIN, Edgar. Religar a ciência e os cidadãos. In: PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S. de; PETRAGLIA, Izabel. (Org.). 4. ed. **Ética, cultura e educação**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 47-53.

Observe-se que, no exemplo anterior, o destaque (em negrito) é do título do livro, e não do capítulo do livro.

Note-se que, apesar de ser mais de um organizador, a abreviatura (Org.) é grafada no singular. O mesmo tratamento será dado aos casos de coordenadores

(Coord.) ou compiladores (Comp.).

3 Partes de livros

Exemplo:

PUIG, Josep M. Aprender a viver. In: ARAÚJO, Ulisses F.; PUIG, Josep M., ARANTES, Valéria. (Org.). **Educação e valores**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007. p. 65-106.

Novamente, no caso anterior, o destaque em negrito foi do título do livro em que consta o capítulo “Aprender a viver”, e não do título do capítulo.

No caso de capítulo de livro, cujo autor é também organizador do livro, a referência tem o tratamento de autor repetido, como segue:

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Métodos qualitativos na pesquisa em saúde. In: _____. (Org.). **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 11-19.

Observe-se, ainda, que, tendo em vista tratar-se de artigo (parte de publicação), ou capítulo de livro, é obrigatória a indicação das páginas em que o artigo ou capítulos constam da publicação.

Quando a publicação não contiver numeração de páginas, ou a numeração se apresentar irregular, deve haver indicação dessa situação, grafando-se ao final, no lugar da informação das páginas, o termo “não paginado”, ou “paginação irregular”.

4 Trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações, teses)

Exemplos:

BEZERRA, Núbia. T. L. **Indicadores econômico-financeiros e de desempenho em gestão hoteleira**. 2007. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Finanças e Controladoria) – Centro Universitário do Distrito Federal. Brasília, 2007.

NASCIMENTO, Francisco P. **Formação de administradores**: para competir ou para cooperar? 2013. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade Católica de Brasília. Brasília,

2013

5 Artigo ou matéria de jornal

Exemplo:

SADER, Emir. A maior catástrofe humanitária. **Correio Braziliense**, Brasília, 15 mai. 2011. Caderno Mundo, p. 19.

6 Revistas, boletins, etc.

Exemplo:

CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, n. 785, 5 fev. 2014.

7 Artigos em revista

Exemplo:

BELUZZO, Luiz G. As crises cambiais. **Carta Capital**, São Paulo, Confiança, n. 785, p. 25, 5 fev. 2014.

8 Publicações em coleções

Serão referenciadas pelo nome do autor do texto incluso na coleção, com o título do texto, a cidade da editora, o nome da editora, o ano da publicação, o título da coleção e o número do volume do texto em algarismo arábico (nome e número do volume entre parêntesis).

Exemplo:

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre as ciências e as artes**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção os pensadores, v. 24).

9 Obras consultadas em meio eletrônico

Exemplo:

PACHECO, José Augusto; PEREIRA, Nancy. Estudos curriculares: das teorias aos projectos de escola. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 45, p.197-221, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 3 nov. 2012.

Observe-se que o dia do mês é indicado sem o 0 (zero) quando a data for de 1 a 9. Já o mês é indicado pelas três primeiras letras, em caixa baixa, seguidas de ponto final.

10 Trabalhos apresentados em eventos

Exemplo:

NASCIMENTO, F. P. Avaliação docente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 2007. Brasília. **Anais do 10º. Congresso Brasileiro de Educação**. Brasília, 2007. p. 25-32.

11 Legislação

Abrange documentos legais emanados da União, estados, municípios, Distrito Federal e suas entidades públicas vinculadas, assim entendidos as constituições, leis, decretos, resoluções, portarias, instruções, ordens de serviço, comunicados, avisos, circulares, súmulas, acórdãos, sentenças e documentos normativos assemelhados.

Os dados principais são a jurisdição (país, estado, distrito federal ou município), títulos (lei, decreto, portaria, súmula, etc.), numeração, data e outros dados da publicação que facilitem a identificação do ato legal.

Exemplos:

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série legislação brasileira).

_____. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996.

_____. Medida Provisória nº 644, de 30 de abril de 2014. Altera os valores da tabela do imposto sobre a renda da pessoa física; altera a [Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988](#), a [Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995](#), e a [Lei nº 11.482, de 31 de maio de 2007](#). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 2 mai. 2014. Seção I, p. 1.

_____. **Resolução no. 1**, de 8 de junho de 2007. Conselho Nacional de Educação. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 5180, de 20 de setembro de 2013. Proíbe a fabricação, a venda, a comercialização e a distribuição, a qualquer título, de armas de brinquedo, institui a semana do Desarmamento Infantil e dá outras providências. **Diário Oficial do Distrito Federal**. Poder Executivo, Brasília, DF, 23 set. 2013. Seção 1, p. 1.

12 Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais
Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. **Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ**. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov. 1989.

O termo salientado foi o “acórdão em ação rescisória n. 75-RJ” como o seria decisão, súmula, deliberação ou sentença.

13 Trabalhos não publicados:
Exemplo:

NASCIMENTO, F. P. do. **Técnicas de análise de investimentos**. Brasília. Centro Universitário do Distrito Federal. 2002. 30 p. Apostila. Não publicado.

14 Título

A primeira palavra do título da obra será grafada em caixa mista (primeira letra maiúscula e demais minúsculas) e as demais palavras com caixa baixa (todas com letras minúsculas).

O título da obra será sempre destacado em negrito, sublinhado ou itálico.

Exemplo:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 2. ed. Rio de Janeiro:

Paz e Terra: 2002.

Excetuam-se do emprego de todas as palavras em caixa baixa após a primeira palavra, os títulos ou subtítulos com nomes próprios.

Exemplo:

BALBACHEVSKY, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. In: SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin. (Org.). **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 285-314.

15 Título e subtítulo

No caso de obra com título principal e subtítulo, este último será separado por dois pontos (:). O subtítulo será grafado todo em caixa baixa, sem destaque.

Exemplo:

MORIN, Edgar. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar interdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

16 Edição, editora, local e ano de publicação.

Local e editora são itens obrigatórios e serão citados na forma em que constam do documento ou obra, conforme exemplo a seguir.

A edição será citada na referência, a partir da segunda, quando constar no documento ou obra, de acordo com recomendação da NBR 6023, de agosto de 2002. Será indicada por numeral arábico, seguido de ponto. Após, será grafado “ed.”, que é abreviatura de edição.

Exemplo:

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Tendo em vista haver indicação de ano de publicação, algumas instituições dispensam a informação da edição, pois, com a informação do ano, é pouco provável que haja necessidade de informação sobre a edição, exceto de houver mais de uma edição de mesma obra no mesmo ano, hipótese pouco provável.

Tal procedimento não é previsto, todavia, pela NBR 6023, que regulamenta a matéria.

Havendo informação de que a edição foi revista, atualizada ou aumentada, deverá ser indicada conforme segue:

4. ed. rev. (terceira edição revista).

4. ed. rev. e atual. (quarta edição revista e atualizada).

Não é necessário grafar o nome “Editora”. Se o nome da editora for formado por nome composto de pessoa, o prenome será abreviado.

No entanto, se a editora for vinculada a alguma universidade ou órgão, o nome “editora” será grafado.

Exemplo:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Ana Maria Freire. (Org.). São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Tratando-se de obra escrita em idioma estrangeiro, as abreviaturas de meses e edição serão grafadas na forma em que constarem da obra.

O local será a cidade em que está situada a editora.

No caso de haver cidade homônima, admite-se grafar o nome do estado. O nome da cidade será separado do nome do estado por vírgula.

O ano será o da publicação da obra referenciada.